



# BOLETIM DE SERVIÇO

UNIVERSIDADE  
FEDERAL  
FLUMINENSE

---

ANO XXXIV - Nº 013

23/01/2004

---

---

## SUMÁRIO

---

ESTE BOLETIM DE SERVIÇO É CONSTITUÍDO DE 034 (TRINTA E QUATRO ) PÁGINAS COM ANEXOS, CONTENDO AS SEGUINTE MATÉRIAS:

### SEÇÃO II

#### PARTE 1:

DESPACHOS E DECISÕES DO REITOR PRÓ-REITORIAS E SUPERINTENDENCIAS .....PÁG. 002

#### PARTE 2:

DESPACHOS E DECISÕES DA DIRETORA DO DDRH.....PÁG. 003

DESPACHOS E DECISÕES DA DIRETORA DA EDUFF .....PÁG. 003

#### PARTE 4:

DESPACHOS E DECISÕES DO CHEFE EM EXERCÍCIO DO TEQ .....PÁG. 004

DESPACHOS E DECISÕES DO CHEFE DO TEC .....PÁG. 004

DESPACHOS E DECISÕES DO DIRETOR DO TCA .....PÁG. 005

DESPACHOS E DECISÕES DO CHEFE DO DEP. DE HISTÓRIA.....PÁG. 005

DESPACHOS E DECISÕES DO CHEFE DO DEPT. GCV .....PÁG. 008

### SEÇÃO IV

ANEXOS .....PÁG. 010

---

Teresa Maria de Jesus  
Chefe do Serv. de Comunicações Administrativas

---

Leonardo Vargas da Silva  
Diretor do Departamento de Serviços Gerais

---

---

**REITOR : CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES**

---

---

---

---

## SEÇÃO II

---

---

Parte 1:

**Portaria nº 32.249 de 21 de Janeiro de 2004.**

**O REITOR** da Universidade Federal Fluminense, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais; e

**Considerando** o que consta do Processo nº 23069.020645/2003-21 e apenso Processo nº 23069.020003/2004-11,

**RESOLVE** exonerar, a partir de 20.01.2004, o Professor de Ensino Superior **MÁRCIO BRANDÃO RIBEIRO**, da classe de Professor Adjunto, nível 4, matrícula SIAPE nº 306282, do Quadro Permanente da Universidade, do cargo de Diretor “pro tempore” da **Faculdade de Direito**, integrante do Centro de Estudos Sociais Aplicados, designado pela Portaria nº 31.498, de 01 de julho de 2003, publicada no BS/UFF nº 100, de 01/07/03.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA  
Vice-Reitor no Exercício da Reitoria  
#####

**Portaria nº 32.250 de 21 de janeiro de 2004.**

**O REITOR** da Universidade Federal Fluminense, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais; e

**Considerando** o disposto no art. 1º, IV, da Lei nº 9.192 de 21.12.95 e o constante no parágrafo 5º do artigo 1º e, no artigo 5º, *caput*, do Decreto nº 1.916, de 23.05.96;

**Considerando** o que prescreve o Regulamento Geral das Consultas Eleitorais - RGCE, aprovado pela Resolução nº 104, de 3 de dezembro de 1997, do Conselho Universitário;

**Considerando** o resultado final da consulta à comunidade universitária, com o objetivo de identificar as preferências com respeito à escolha do *Diretor e do Vice-Diretor* da Faculdade de Direito; e

**Considerando**, finalmente, o que mais consta do processo nº 23069.020645/2003-21 e apenso 23069.020003/2004-11,

**I - R E S O L V E nomear**, a partir de 21 de janeiro de 2004, dentre os eleitos através de lista tríplice, os professores integrantes da carreira do Magistério Superior, **MÁRCIO BRANDÃO RIBEIRO**, da classe de Professor Adjunto, nível 4, matrícula SIAPE nº 306282, e **MARIA LUCIA FREIRE ROBOREDO**, da classe de Professor Adjunto, nível 2, matrícula SIAPE nº 310319, ambos do Quadro Permanente da Universidade, para exercerem, com mandato de 04 (quatro) anos, os cargos de *Diretor e Vice-Diretora*, respectivamente, da **Faculdade de Direito**, integrante do Centro de Estudos Sociais Aplicado – **CD-4**.

**II** - Publique-se, registre-se e cumpra-se.

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA  
Vice-Reitor no Exercício da Reitoria  
#####

**DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO Nº 02 DE 16 de janeiro de 2004.**

**O SUPERINTENDENTE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**, no uso de suas atribuições,

**RESOLVE:**

1- Designar o Arquiteto, Marcos Paiva de Faria – Matrícula SIAPE nº-0306103-4, para acompanhar o processo de instalação da Cafeteria e Bombonier no Hall do Cine Arte UFF, Processo nº 000214/03-48.

2- Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

MÁRIO AUGUSTO RONCONI  
Superintendente  
#####

Parte 2:**DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO - DRH nº 08 De 22 de janeiro de 2004**

A Diretora do Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos, no uso de suas atribuições, delegadas pelo Magnífico Reitor, conforme subitem 9.4 do item 9 e subitem 11.4 do item 11 do Edital n.º 35/2002, publicado no DOU de 09 de maio de 2002,

RESOLVE considerar excluída do Concurso Público para o provimento de cargos técnico-administrativos no Hospital Universitário Antônio Pedro, ao qual se submeteu, a candidata **KÁTIA BRAZILIANO EBECKEN**, inscrita sob o n.º 0700222-8, para o cargo de Médico, na especialidade de Intensivista, por não atender às exigências contidas no Edital n.º 35/2002

DARCIRA MOTTA MONTEIRO  
Diretora do Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos  
#####

**DTS nº 01 de 22 de janeiro de 2004**

A Diretora da Editora da Universidade Federal Fluminense – EdUFF, no uso de suas atribuições,

**R E S O L V E :**

Designar os servidores Ricardo Baptista Borges, mat. 13996301; Vera Maria Torres Ferreira, mat. 306500-5; Kalil Herculano Simão, mat. 308678-9; Luciene Pereira de Moraes, mat. 336811-3 e, representando o DCF, Arthur Elisio da Silva Cardoso, mat. 0304783-0, para, sob a presidência do primeiro, comporem Comissão no sentido de proceder a um levantamento do acervo da EdUFF, que de acordo com a Lei nº 10.753, de 30 de outubro de 2003, fará uma avaliação das obras a serem doadas.

LAURA GRAZIELA F.F. GOMES  
Diretora  
#####

Parte 4:**DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO Nº 01 DE 14 DE JANEIRO DE 2004.**

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA QUÍMICA DA ESCOLA DE ENGENHARIA DO CENTRO TECNOLÓGICO, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS,

**R E S O L V E:**

1. Atendendo ao disposto no Decreto no. 94.664 de 23.07.87 e ao que prescreve a Resolução 127/89 do CEP, designar os professores ARLINDO DE ALMEIDA ROCHA, ANTÔNIO IGNÁCIO DE LACERDA e ROSENIR RITA DE CÁSSIA MOREIRA DA SILVA para, sob a presidência do primeiro, comporem a Comissão, a fim de procederem a avaliação do professor ROGÉRIO FERNANDES DE LACERDA, com direito a progressão Horizontal da Classe de Adjunto III para Adjunto IV.

2. Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

FERNANDO BENEDICTO MAINIER  
Chefe em exercício do TEQ  
#####

**DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO Nº 01 DE 12 DE JANEIRO DE 2004**

O CHEFE DE DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL DA ESCOLA DE ENGENHARIA DO CENTRO TECNOLÓGICO, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS, ESTATUTÁRIAS E REGIMENTAIS,

**RESOLVE:**

1 – Designar o Professor: - **EDNILTON TAVARES DE ANDRADE, SIAPE nº 1351773-1** como Coordenador das Disciplinas Estágio Curricular em Engenharia Agrícola I – TEC 01.164 e Estágio Curricular em Engenharia Agrícola II – TEC 01.168.

2 – Esta DTS não implicará em gratificações.

3 – Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

PLÁCIDO BARBOSA  
Chefe do TEC  
#####

**DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO Nº 02 DE 12 DE JANEIRO DE 2004**

O CHEFE DE DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL DA ESCOLA DE ENGENHARIA DO CENTRO TECNOLÓGICO, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS, ESTATUTÁRIAS E REGIMENTAIS,

**RESOLVE:**

1 – Designar o Professor: - **EDNILTON TAVARES DE ANDRADE, SIAPE nº 1351773-1** como Coordenador das Disciplinas Projeto Final em Engenharia Agrícola I – TEC 01.165 e Projeto Final em Engenharia Agrícola II – TEC 01.169.

2 – Esta DTS não implicará em gratificações.

3 – Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

PLÁCIDO BARBOSA  
Chefe do TEC  
#####

**DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO Nº 03 DE 19 DE JANEIRO DE 2004**

O CHEFE DE DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL DA ESCOLA DE ENGENHARIA DO CENTRO TECNOLÓGICO, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS, ESTATUTÁRIAS E REGIMENTAIS,

**RESOLVE:**

1 – Designar os Professores(a): - **LIDIA DA CONCEIÇÃO DOMINGUES SHEATA** SIAPE Nº 0371083-1, **BERNADETE RAGONI DANZIGER**, SIAPE Nº 0311611-4 e **EDUARDO JORGE**, SIAPE Nº 0306082-8 , para sob a presidência da primeira analisarem, acompanharem e apresentarem Relatório conclusivo sobre Contratação de Professores no âmbito do Departamento de Engenharia Civil desta Universidade.

2 – Esta DTS não implicará em gratificações.

3 – Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

PLÁCIDO BARBOSA

Chefe do TEC

#####

**DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO - TCA - Nº 01, de 16 de janeiro de 2004.**

O Diretor da Escola de Arquitetura e Urbanismo, do Centro Tecnológico, no uso de suas atribuições legais, considerando o disposto no Art. 31 do Regimento Geral da Universidade Federal Fluminense,

**RESOLVE:**

1. Nomear os professores Jorge Baptista de Azevedo e Jorge Chrychino como responsáveis pelo estudo do paisagismo do entorno da Escola de Arquitetura e Urbanismo da UFF, para determinação das operações a serem executadas pelo setor de manutenção de jardins da Prefeitura do Campus, no que tange à poda de árvores e tratamento da atual vegetação.

2. Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

NIREU OLIVEIRA CAVALCANTI

Diretor da Escola de Arquitetura e Urbanismo

#####

**DTS - GHT 001 de, 13 de janeiro de 2004.**

Ementa: Designa Banca Examinadora para Seleção de Monitores

A Chefe do Departamento de História da Universidade Federal Fluminense, no uso de suas atribuições, e considerando o disposto no artigo no. 039 do Regimento Geral da UFF,

**R E S O L V E**

I. Designar os professores PAULO KNAUSS DE MENDONÇA, ANA MARIA MAUAD DE SOUSA ANDRADE ESSUS e GUILHERME PAULO CASTAGNOLI PEREIRA DAS NEVES, para, sob a presidência do primeiro, constituírem a Banca Examinadora para Seleção de Monitores, junto à disciplina TEORIA, MÉTODOS E HISTORIOGRAFIA código GHT04123, que se realizará no dia 03 de fevereiro de 2004, às 10 horas.

II. Esta DTS entrará em vigor na data da publicação.

MARIA REGINA CELESTINO DE ALMEIDA

Chefe do Departamento de História

#####

**DTS - GHT 002 de, 13 de janeiro de 2004.**

Ementa: Designa Banca Examinadora para Seleção de Monitores

A Chefe do Departamento de História da Universidade Federal Fluminense, no uso de suas atribuições, e considerando o disposto no artigo no. 039 do Regimento Geral da UFF,

**R E S O L V E**

I. Designar os professores MARCELO APARECIDO REDE, SÔNIA REGINA REBEL DE ARAÚJO e MANUEL ROLPH DE VIVEIROS CABECEIRAS para, sob a presidência do primeiro, constituírem a Banca Examinadora para Seleção de Monitores, junto à disciplina HISTÓRIA ANTIGA código GHT04125, que se realizará nos dias 11 e 12 de fevereiro de 2004.

II. Esta DTS entrará em vigor na data da publicação.

MARIA REGINA CELESTINO DE ALMEIDA  
Chefe do Departamento de História  
#####

**DTS - GHT 003 de , 13 de janeiro de 2004.**

Ementa: Designa Banca Examinadora para Seleção de Monitores

A Chefe do Departamento de História da Universidade Federal Fluminense, no uso de suas atribuições, e considerando o disposto no artigo no. 039 do Regimento Geral da UFF,

**R E S O L V E**

I. Designar os professores ROGÉRIO DE OLIVEIRA RIBAS, GEORGINA SILVA DOS SANTOS e MÁRIO JORGE DA MOTTA BASTOS para, sob a presidência do primeiro, constituírem a Banca Examinadora para Seleção de Monitores, junto à disciplina HISTÓRIA MEDIEVAL código GHT04126, que se realizará nos dias 03 e 05 de fevereiro de 2004.

II. Esta DTS entrará em vigor na data da publicação.

MARIA REGINA CELESTINO DE ALMEIDA  
Chefe do Departamento de História  
#####

**DTS - GHT 004 de, 13 de janeiro de 2004.**

Ementa: Designa Banca Examinadora para Seleção de Monitores

A Chefe do Departamento de História da Universidade Federal Fluminense, no uso de suas atribuições, e considerando o disposto no artigo no. 039 do Regimento Geral da UFF,

**R E S O L V E**

I. Designar os professores RODRIGO NUNES BENTES MONTEIRO, ANTONIO EDMÍLSON MARTINS RODRIGUES e MARIA DE FÁTIMA SILVA GOUVÊA para, sob a presidência do primeiro, constituírem a Banca Examinadora para Seleção de Monitores, junto à disciplina HISTÓRIA MODERNA código GHT04127, que se realizará no dia 10 de fevereiro de 2004.

II. Esta DTS entrará em vigor na data da publicação.

MARIA REGINA CELESTINO DE ALMEIDA  
Chefe do Departamento de História  
#####

**DTS - GHT 005 de, 13 de janeiro de 2004.**

Ementa: Designa Banca Examinadora para Seleção de Monitores

A Chefe do Departamento de História da Universidade Federal Fluminense, no uso de suas atribuições, e considerando o disposto no artigo no. 039 do Regimento Geral da UFF,

**R E S O L V E**

I. Designar os professores MARCO ANTONIO PAMPLONA, CECÍLIA DA SILVA AZEVEDO e NORBERTO OSVALDO FERRERAS para, sob a presidência do primeiro, constituírem a Banca Examinadora para Seleção de Monitores, junto à disciplina HISTÓRIA DA AMÉRICA III, código GHT04275, que se realizará no dia 04 de fevereiro de 2004, às 13 horas.

II. Esta DTS entrará em vigor na data da publicação.

MARIA REGINA CELESTINO DE ALMEIDA

Chefe do Departamento de História

#####

**DTS - GHT 006 de, 13 de janeiro de 2004.**

Ementa: Designa Banca Examinadora para Seleção de Monitores

A Chefe do Departamento de História da Universidade Federal Fluminense, no uso de suas atribuições, e considerando o disposto no artigo no. 039 do Regimento Geral da UFF,

**R E S O L V E**

I. Designar as professoras MARIA FERNANDA BAPTISTA BICALHO, MARIA DE FÁTIMA SILVA GOUVÊA e SHEILA SIQUEIRA DE CASTRO FARIA para, sob a presidência da primeira, constituírem a Banca Examinadora para Seleção de Monitores, junto à disciplina HISTÓRIA DO BRASIL I, código GHT04131, que se realizará nos dias 09 e 11 de fevereiro de 2004.

II. Esta DTS entrará em vigor na data da publicação.

MARIA REGINA CELESTINO DE ALMEIDA

Chefe do Departamento de História

#####

**DTS - GHT 007/2004 - Niterói, 13 de janeiro de 2004.**

Ementa: Designa Banca Examinadora para Seleção de Monitores

A Chefe do Departamento de História da Universidade Federal Fluminense, no uso de suas atribuições, e considerando o disposto no artigo no. 039 do Regimento Geral da UFF,

**R E S O L V E**

I. Designar os professores CARLOS AUGUSTO ADDOR, CARLOS GABRIEL GUIMARÃES E LAURA ANTUNES MACIEL para, sob a presidência do primeiro, constituírem a Banca Examinadora para Seleção de Monitores, junto à disciplina HISTÓRIA DO BRASIL III, código GHT04133, que se realizará nos dias 03 e 04 de fevereiro de 2004.

II. Esta DTS entrará em vigor na data da publicação.

MARIA REGINA CELESTINO DE ALMEIDA

Chefe do Departamento de História

#####

**DTS - GHT 008/2004 - Niterói, 13 de janeiro de 2004.**

Ementa: Designa Banca Examinadora para Seleção de Monitores

A Chefe do Departamento de História da Universidade Federal Fluminense, no uso de suas atribuições, e considerando o disposto no artigo no. 039 do Regimento Geral da UFF,

**R E S O L V E**

I. Designar os professores MÁRCIA MARIA MENENDES MOTTA, BERNARDO KOCHER e LUIS FELIPE DA SILVA NEVES para, sob a presidência do primeiro, constituírem a Banca Examinadora para Seleção de Monitores, junto à disciplina HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA II, código GHT04274, que se realizará nos dias 04 e 05 de fevereiro de 2004.

II. Esta DTS entrará em vigor na data da publicação.

MARIA REGINA CELESTINO DE ALMEIDA

Chefe do Departamento de História

#####

**DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO Nº GCV 01/200402/01/04**

Assunto

BANCAS EXAMINADORAS do Concurso de Monitoria de Cinema para o ano de 2004

O Chefe do Departamento de Cinema & Vídeo, no uso de suas atribuições e

Considerando

A realização do Concurso de Monitoria de Cinema para o ano de 2004

DECIDE

**DESIGNAR**, as Bancas Examinadoras do Concurso de Monitoria de Cinema para o ano de 2004, a realizar-se no período de 02 a 06 de Fevereiro de 2004, conforme quadro em anexo com professores lotados no Departamento de Cinema & Vídeo.

JOÃO LUIZ LEOCADIO DA NOVA

Chefe do Departamento de Cinema & Vídeo

#####

**Bancas Examinadoras do Concurso de Monitoria de Cinema para o ano de 2004**

Disciplina			BANCA	
GCV 04012	ARGUMENTO ROTEIRO	E	Antônio Carlos Amâncio	Siape 0303636, Presidente
			Hilda Machado	Siape 0223386
			Roberto Moura	Siape 0311393
GCV 03018	CINEMA ANIMAÇÃO	DE	Antônio Moreno	Siape 0307037, presidente
			Aída Marques	Siape 6310995
			Ângela José Nascimento	Siape 1355225
GCV 03015	EDIÇÃO CINEMATOGRAFICA		Aída Marques	Siape 6310995, presidente
			Ângela José Nascimento	Siape 1355225
			Antônio Moreno	Siape 0307037
GCV 04084	EDIÇÃO DE VÍDEO II		João Luiz Leocadio	Siape 0302934, presidente
			Andrea França	Siape 1224845
			Mauro Duque Estrada	Siape 0306918
GCV 03013	FOTOGRAFIA ILUMINAÇÃO	E	Marco Aurélio Brandt	Siape 1350736, presidente
			João Luiz Vieira	Siape 0304804
			João Luiz Leocadio	Siape 0302934
GCV 04005	HISTÓRIA DO CINEMA BRASILEIRO		Roberto Moura	Siape 0311393, presidente
			Hilda Machado	Siape 0223386
			Antônio Carlos Amâncio	Siape 0303636
GCV 04006	HISTÓRIA DO CINEMA MUNDIAL		Andrea França	Siape 1224845, presidente
			João Luiz Leocadio	Siape 0302934
			Mauro Duque Estrada	Siape 0306918
GCV 04017	ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO		Ângela José Nascimento	Siape 1355225, presidente
			Antônio Moreno	Siape 0307037
			Aída Marques	Siape 6310995
GCV 03014	TÉCNICA DE SOM		Mauro Duque Estrada	Siape 0306918, presidente
			Andrea França	Siape 1224845
			João Luiz Leocadio	Siape 0302934
GCV 02010	TEORIA CINEMATOGRAFICA		João Luiz Vieira	Siape 0304804, presidente
			Marco Aurélio Brandt	Siape 1350736
			João Luiz Leocadio	Siape 0302934

#####

---

---

## SEÇÃO IV

---

---

### ANEXO I

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
PROGRAMA DE MONITORIA

#### EDITAL DO CONCURSO DE MONITORIA DE HISTÓRIA ANTIGA

##### 1. DA IDENTIFICAÇÃO

- 1.1 – CENTRO DE ESTUDOS GERAIS
- 1.2 – INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA
- 1.3 – **DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**
- 1.4 – **Disciplina: GHT 04125 – HISTÓRIA ANTIGA**
- 1.5 – Plano de Orientação do Monitor: ver anexo
- 1.6 – Número de vaga oferecida: **01** (uma) **vaga**.

##### 2. DAS INSCRIÇÕES

- 2.1 – Prazo: **de 09 a 25 de janeiro de 2004**.
- 2.2 – Horário:
- 2.3 – Local: **www.proac.uff.br**
- 2.4 – Pré-requisitos : ter concluído a disciplina de História Antiga

##### 3. DOS CANDIDATOS

- 3.1 – Poderão inscrever-se os alunos aprovados na disciplina objeto deste concurso.

##### 4. DOS DOCUMENTOS EXIGIDOS DO ALUNO PARA INSCRIÇÃO

- 4.1 – Comprovante do cumprimento de pré-requisitos fixados pelo Departamento.
- 4.2 – Comprovante de permanência de vínculo, para os alunos cuja conclusão do curso esteja prevista para o 1º. semestre de 2004.
- 4.3 – Termo de Concorrência com as diretrizes de Orientação do Monitor propostas pelo Departamento.

##### 5. DAS PROVAS

- 5.1 – Prova Escrita : **11/02/2004 às 9:00 hs. Sala 510 – Bloco “O”**
- 5.2 – Entrevista : **12/02/2004 a partir das 14:00 hs. Sala 413 – Bloco “O”**
- 5.3 – Pontos para a Prova Escrita:

I – As estruturas econômicas e sociais do Antigo Oriente Próximo (Egito e Mesopotâmia) : as articulações entre Palácios e aldeias.

II – A organização do poder no Antigo Oriente Próximo (Egito e Mesopotâmia).

III – A participação política na Atenas clássica e na Roma republicana.

IV – A escravidão na Antigüidade Clássica (Grécia e Roma).

- 5.4 - Critérios de seleção:

Na prova escrita, sem consulta, o candidato deverá desenvolver de forma clara, articulada e consistente o conteúdo referente a **um dos aspectos acima indicados**, evidenciando a leitura da bibliografia pertinente. Deve apresentar também desempenho satisfatório na entrevista, de acordo com os interesses da área de História Antiga.

- 5.5 – Bibliografia indicada:

Pontos I e II :

- E. Bouzon – Ensaios Babilônicos. Porto Alegre, 1998.
- C. Aldred – Os Egípcios Antigos. Lisboa, 1982.
- C.F.S.Cardoso – Antigüidade oriental: Política e Religião. São Paulo, 1990.
- \_\_\_\_\_ - O Egito Antigo. São Paulo, 1982.
- \_\_\_\_\_ - Sociedades do Antigo Oriente Próximo. São Paulo, 1985.
- \_\_\_\_\_ - Sete Olhares sobre a Antigüidade. Brasília, 1984.
- C.F.S. Cardoso et alii – Modo de Produção Asiático: nova visita a um velho conceito. Rio de Janeiro, 1990.
- S. Donadoni (ed.) – O Homem Egípcio. Lisboa, 1994.
- P. Garelli – O Oriente Próximo Asiático. 2 volumes. São Paulo, 1982.
- P. Levêque (ed.) - As Primeiras Civilizações. 3 volumes. Lisboa, 1990.

Pontos III e IV :

- P.Anderson – Passagens da Antigüidade ao Feudalismo. Porto, 1982.
- M.Austin e P. Vidal-Naquet – Economia e Sociedade na Grécia Antiga. Lisboa, 1986.
- C.F.S.Cardoso – A Cidade-Estado Antiga. São Paulo, 1985.
- M.I.Finley – A Política no Mundo Antigo. Rio de Janeiro, 1985.
- \_\_\_\_\_ - Democracia Antiga e Moderna. Rio de Janeiro, 1988.
- \_\_\_\_\_ - A Economia Antiga. Porto, 1986.
- \_\_\_\_\_ - Escravidão Antiga e Ideologia Moderna. Rio de Janeiro, 1991.
- \_\_\_\_\_ - Economia e Sociedade na Grécia Antiga. São Paulo, 1989.
- A. Giardina (ed.)- O Homem Romano. Lisboa, 1991.
- J.-P. Vernant (ed.) – O Homem Grego. Lisboa, 1993.
- J.-P. Vernant e P. Vidal-Naquet – Trabalho e Escravidão na Grécia Antiga. Campinas, 1989.

5.6 – Nota mínima para aprovação: **7,0 (sete)**.

5.7 – Critérios de desempate: a) maior nota na prova escrita; b) maior nota na entrevista;  
c) aluno(a) mais antigo(a) no curso; e, d) aluno(a) mais idoso(a).

5.8 – Instâncias de recursos: a) a Banca de Seleção em conjunto com o coordenador da Monitoria; e, b) em última instância, a plenária departamental.

#### 6. DA ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO:

6.1 – Os candidatos classificados deverão comparecer à Secretaria do Departamento até o dia **16/02/2003** para assinar o Termo de Compromisso. Será considerado desistente o candidato que não comparecer no prazo acima previsto.

Banca :

- Prof. Marcelo Rede (Presidente)
- Prof. Sônia Rebel de Araújo
- Prof. Manuel Rolph de Viveiros Cabeceiras

Orientador : Prof. Marcelo Rede

Niterói, 09 de janeiro de 2004.

MARIA REGINA CELESTINO DE ALMEIDA  
Chefe do Departamento  
#####

**PLANO DE ORIENTAÇÃO DO MONITOR - 2004****DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA****Disciplina: HISTÓRIA ANTIGA**

O plano que ora se apresenta visa fixar o programa de trabalho de monitoria de História Antiga para o ano 2004, como desdobramento do plano geral de Monitoria do Departamento de História, respeitando as normas gerais fixadas na Universidade Federal Fluminense, em especial a Instrução de Serviço número 03, de 03 de dezembro de 2003, que estabelece os critérios para operacionalização do Programa de Monitoria do ano letivo de 2004.

**1. OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS PELO MONITOR:**

- iniciar-se na docência a partir de vivência prática de ensino-aprendizagem
- proporcionar ao aluno uma iniciação aos procedimentos de pesquisa na área de História Antiga

**2. DEFINIÇÕES DAS ATRIBUIÇÕES DO MONITOR:**

No departamento de História, o caráter de iniciação à docência do trabalho do monitor tem-se traduzido pelo apoio às atividades docentes, especialmente na orientação dirigida e individualizada aos alunos inscritos nas disciplinas. Sua tarefa principal, no entanto, tem sido a elaboração e preparação de repertórios especializados e de fontes documentais de época e bibliografia para serem trabalhados em sala de aula através de estratégias didaticamente conduzidas e vivenciadas pelo monitor em sala de aula. A tarefa de transpor para a sala de aula através de sua utilização como material didático desenvolvido pelo monitor, é entendida como uma vivência docente particular ao tratar de um conteúdo específico. Por sua vez, a produção de material didático dos projetos específicos de monitoria por disciplina cumpre a função de integrar a produção de instrumentos de estudo e pesquisa numa cadeia organizada de desenvolvimento do conhecimento no âmbito do Departamento de História, garantindo a socialização da produção de conhecimento. Além disso, a experiência deve ser apresentada anualmente na Semana de Monitoria da UFF.

**3. ATIVIDADES ESPECÍFICAS DESTINADAS AO CUMPRIMENTO DAS ATRIBUIÇÕES:**

Resumidamente as tarefas do monitor são:

- preparar repertório de fontes e/ou de bibliografia para sala de aula das disciplinas respectivas a ser aplicado em sala de aula
- orientação de estudo dirigido em grupo ou individualizado
- participar da Semana de Monitoria da UFF com apresentação de trabalho na forma de oficina, pôster ou comunicação

Obs. As tarefas específicas a serem desenvolvidas pelo monitor serão estabelecidas em comum acordo com o professor orientador no início do ano letivo.

**4. FORMAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO MONITOR:**

Ao professor orientador caberá o acompanhamento das tarefas do monitor através de reuniões periódicas. A avaliação do trabalho da monitoria estará concentrada em torno da apresentação do repertório de fontes e/ou bibliografia específica e de sua aplicação didática. Cabe à coordenação departamental de monitoria zelar pela integração dos trabalhos desenvolvidos.

Prof. MARCELO REDE  
Professor – Orientador

Profa. Dra. MARIA REGINA CELESTINO DE ALMEIDA  
Chefe do Departamento  
#####

**ANEXO I**

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
PROGRAMA DE MONITORIA

**EDITAL DO CONCURSO DE MONITORIA DE HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA****1. DA IDENTIFICAÇÃO**

- 1.1. – CENTRO DE ESTUDOS GERAIS
- 1.2. – INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA
- 1.3. – **DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**
- 1.4. – **Disciplina: GHT 04274 - HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA II**
- 1.5. – Plano de Orientação do Monitor: ver anexo
- 1.6. – Número de vaga oferecida: **01** (uma) **vaga**.

**2. DAS INSCRIÇÕES**

- 2.1 – Prazo: **de 09 a 25 de janeiro de 2004**.
- 2.2 – Horário:
- 2.3 – Local: **www.proac.uff.br**
- 2.4 – Pré-requisitos : ter concluído as disciplinas de História Contemporânea I e II

**3. DOS CANDIDATOS**

- 3.1 – Poderão inscrever-se os alunos aprovados nas disciplinas objeto deste concurso.

**4. DOS DOCUMENTOS EXIGIDOS DO ALUNO PARA INSCRIÇÃO**

- 4.1 – Comprovante do cumprimento de pré-requisitos fixados pelo Departamento.
- 4.2 – Comprovante de permanência de vínculo, para os alunos cuja conclusão do curso esteja prevista para o 1º. semestre de 2004.
- 4.3 – Termo de Concordância com as Diretrizes de Orientação do Monitor propostas pelo Departamento.

**5. DAS PROVAS**

- 5.1 – Prova Escrita : **04/02/2004 às 10:00 h. - Sala 211 – Bloco “N”**
- 5.2 – Entrevista : **05/02/2004 a partir das 14:00 h. - Sala 510 – Bloco “O”**
- 5.3 – Pontos para a Prova Escrita:
  1. A crise do Antigo Regime e a Revolução Francesa
  2. O advento do capitalismo e as Revoluções Industriais
  3. Ascensão das massas e nacionalismo
  4. Imperialismo e I Guerra Grande Guerra
  5. Revolução Russa
  6. Os fascismos
  7. A II Grande Guerra
  8. Terceiro Mundo e Descolonização
  9. Guerra Fria e Bipolarização do Mundo

**5.4 - Critérios de seleção:**

Na prova escrita, sem consulta, o candidato deverá desenvolver de forma clara, articulada e consistente o conteúdo referente a **um dos aspectos acima indicados**, evidenciando a leitura da bibliografia pertinente. Deve apresentar também desempenho satisfatório na entrevista, de acordo com os interesses da área de História Contemporânea.

**5.5 –Referências Bibliográficas:**

1. Beaud, M. História do Capitalismo. São Paulo, Brasiliense, 1987.
2. Hobsbawm, E. A Era do Capital. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1982.
3. \_\_\_\_\_. A Era dos Impérios. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1988.
4. \_\_\_\_\_. A Era das Revoluções. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1982.
5. \_\_\_\_\_. Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo. Rio de Janeiro, Forense, 1979.

6. \_\_\_\_\_. Nações e Nacionalismo desde 1870. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1990.
7. Hobsbawm, E. e Ranger, T. (orgs.). A Invenção das Tradições. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1984.
8. Kemp, T. A Revolução Industrial na Europa do século XIX. Lisboa ,Edições 70, s/d.
9. Moore Jr, B. As origens sociais da ditadura e da democracia. São Paulo, Martins Fontes, 1983.
10. Polany, K. A Grande Transformação. Rio de Janeiro, Campus, 1980.
11. Rémond, R. O Século XIX . São Paulo, Cultrix, s/d.
12. \_\_\_\_\_. O Século XX. São Paulo, Cultrix, s/d.
13. Thompson, E. Tradición, revuelta y conciencia de clase. Barcelona, Crítica, 1989.
14. Barros, Edgar. A Guerra Fria. São Paulo, Atual, (Coleção Discutindo a História) 1985.
15. Thompson, Edward e outros. Exterminismo e Guerra Mundial São Paulo, Brasiliense, 1985.
16. Deutscher, Issac. A Revolução Inacabada. Rússia 1917-1967. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1967
17. Anderson, Perry. Portugal e o fim do Ultracolonialismo. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1966.
18. Brunschwig, Henri. A Partilha da África Negra. São Paulo, Perspectiva, 1974.
19. Canêdo, Leticia. A descolonização da Ásia e da África. São Paulo, Atual, 1985.
20. Linhares, Maria Yedda. A luta contra a metrópole. São Paulo, Brasiliense, 1981. (Coleção Tudo é História)
21. Said, Edward. Cultura e Imperialismo. São Paulo, Companhia das Letras, 1995
22. Santiago, Théo (org.) Descolonização. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1977.

5.6 – Nota mínima para aprovação: **7,0 (sete)**.

5.7 – Critérios de desempate: a) maior nota na prova escrita; b) maior nota na entrevista; c) aluno(a) mais antigo(a) no curso; e, d) aluno(a) mais idoso(a).

5.8 – Instâncias de recursos: a) a Banca de Seleção em conjunto com o coordenador da Monitoria; e, b) em última instância, a plenária departamental

#### 6. DA ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO:

6.1 – Os candidatos classificados deverão comparecer à Secretaria do Departamento até o dia **16/02/2004** para assinar o Termo de Compromisso. Será considerado desistente o candidato que não comparecer no prazo acima previsto.

Banca :

- Prof. Márcia Maria Menendes Motta (Presidente)
- Prof. Bernardo Kocher
- Prof. Luis Felipe

Orientador : Prof. Bernardo Kocher

Niterói, 09 de janeiro de 2004.

MARIA REGINA CELESTINO DE ALMEIDA  
Chefe do Departamento  
#####

## PLANO DE ORIENTAÇÃO DO MONITOR - 2004

### DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

#### Disciplina: HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA II

O plano que ora se apresenta visa fixar o programa de trabalho de monitoria de História Contemporânea para o ano de 2004, como desdobramento do plano geral de Monitoria do Departamento de História, respeitando as normas gerais fixadas na Universidade Federal Fluminense, em especial a Instrução de Serviço número 03, de 03 de dezembro de 2003, que estabelece os critérios para operacionalização do Programa de Monitoria do ano letivo de 2004.

#### 1. OBJETIVO GERAL DO TRABALHO DO MONITOR:

- Iniciar-se na docência a partir de vivência prática de ensino-aprendizagem
- Proporcionar ao aluno uma iniciação aos procedimentos de docência e pesquisa na área de História Contemporânea, centrando na problemática da História das Relações Internacionais Contemporâneas (pós 1945)

#### 2. DEFINIÇÕES DAS ATRIBUIÇÕES DO MONITOR:

Basicamente, as tarefas que o monitor se dedicará será a de composição dos instrumentos de pesquisa para a disciplina História das Relações Internacionais Contemporâneas (período pós 1945).

Neste conteúdo estão dispersas um conjunto imenso de fontes primárias e bibliográficas que serão catalogadas e organizadas para fins de disponibilidade para os discentes interessados.

#### 3. ATIVIDADES ESPECÍFICAS DESTINADAS AO CUMPRIMENTO DAS ATRIBUIÇÕES:

Resumidamente as tarefas do monitor são:

- Preparar repertório de fontes e/ou de bibliografia para sala de aula das disciplinas respectivas a ser aplicado em sala de aula. No caso específico da disciplina História das Relações Internacionais Contemporâneas a ser ministrada pelo professor orientador no primeiro semestre letivo de 2004 (para o curso de graduação) e no segundo semestre letivo de 2004 (para os programas de pós-graduação em História – PPGH – e de Relações Internacionais – PPGR – da UFF).
- Orientação de estudo dirigido em grupo ou individualizado.
- Participar da Semana de Monitoria da UFF com apresentação de trabalho na forma de oficina, pôster, *paper* ou comunicação.

Obs. 1 - As tarefas específicas a serem desenvolvidas pelo monitor serão estabelecidas em comum acordo com o professor orientador no início do ano letivo.

2 – O monitor poderá combinar com o professor orientador o desenvolvimento de uma temática em específico no interior deste campo de conhecimento a ser desenvolvido para fins de aprofundamento detalhado de um objeto de análise. (ex.: a temática do “Terceiro Mundo” no interior das relações internacionais contemporâneas)

#### 4. FORMAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO MONITOR:

Ao professor orientador caberá o acompanhamento das tarefas do monitor através de reuniões periódicas. A avaliação do trabalho da monitoria estará concentrada em torno da apresentação do repertório de fontes e/ou bibliografia específica e de sua aplicação didática. Cabe à coordenação departamental de monitoria zelar pela integração dos trabalhos desenvolvidos.

Prof. Dr. BERNARDO KOCHER  
Professor – Orientador

Profa. Dra. MARIA REGINA CELESTINO DE ALMEIDA  
Chefe do Departamento de Historia

#####

## ANEXO I

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
PROGRAMA DE MONITORIA

## EDITAL DO CONCURSO DE MONITORIA DE HISTÓRIA DO BRASIL III

## 1. DA IDENTIFICAÇÃO

- 1.1. – CENTRO DE ESTUDOS GERAIS
- 1.2. – INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA
- 1.3. – **DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**
- 1.4. – **Disciplina: GHT 04133 – HISTÓRIA DO BRASIL III**
- 1.5. – Plano de Orientação do Monitor: ver anexo
- 1.6. – Número de vaga oferecida: **01** (uma) **vaga**.

## 2. DAS INSCRIÇÕES

- 2.1 – Prazo: **de 09 a 25 de janeiro de 2004**.
- 2.2 – Horário:
- 2.3 – Local: **www.proac.uff.br**
- 2.4 – Pré-requisitos : ter concluído a disciplina de História do Brasil III

## 3. DOS CANDIDATOS

- 3.1 – Poderão inscrever-se os alunos aprovados na disciplina objeto deste concurso.

## 4. DOS DOCUMENTOS EXIGIDOS DO ALUNO PARA INSCRIÇÃO

- 4.1 – Comprovante do cumprimento de pré-requisitos fixados pelo Departamento.
- 4.2 – Comprovante de permanência de vínculo, para os alunos cuja conclusão do curso esteja prevista para o 1º. semestre de 2004.
- 4.3 – Termo de concordância com as Diretrizes de Orientação do Monitor propostas pelo Departamento.

## 5. DAS PROVAS

- 5.1 – **Prova Escrita : 03/02/2004 às 10:00 h.**  
**Entrevista: 04/02/2004 a partir das 14:00 h.**
- 5.2 – Local de realização: **Prova Escrita: Sala 211 – Bloco “N”**  
**Entrevista: Sala 214 – Bloco “N”.**

## 5.3 – Pontos para a Prova Escrita:

- I – Economia e Sociedade na Primeira República: da desagregação do escravismo ao trabalho livre; origens da indústria; formação da classe operária.
- II – Estado Republicano e ordem burguesa: hegemonia dos agrários e liberalismo; federalismo e dominação oligárquica.
- III – Movimentos de contestação à ordem burguesa: movimentos urbanos e rurais.
- IV – A crise da hegemonia liberal-burguesa: a crise dos anos vinte e a “Revolução de 1930”; os anos trinta; o Estado Novo e a Redemocratização.
- V – A experiência democrática (1945-1964).

## 5.4. Critérios de seleção:

Na prova escrita, sem consulta, o candidato deverá desenvolver de forma clara, articulada e consistente o conteúdo referente a **um dos aspectos acima indicados**, evidenciando a leitura da bibliografia pertinente. Deve apresentar também desempenho satisfatório na entrevista, de acordo com os interesses da área de História do Brasil III.

## 5.5 –Referências Bibliográficas:

1. Addor, Carlos Augusto – *A Insurreição Anarquista no Rio de Janeiro*; Achiamé, Rio de Janeiro, 2002 (2ª. edição).
2. Carvalho, José Murilo – *Os Bestializados*; Companhia das Letras, São Paulo, 1987.
3. De Decca, Edgar e Vesentini, Carlos – *A Revolução do Vencedor*; Revista Contraponto, Rio de Janeiro, 1976.
4. Fausto, Boris – *Trabalho Urbano e Conflito Social*; Difel, São Paulo, 1976.
5. Fausto, Boris (org.) – *O Brasil Republicano*, Tomo III da História Geral da Civilização Brasileira.

6. \_\_\_\_\_ - *Estado, Classe Trabalhadora e Burguesia Industrial (1920-1945): Uma Revisão*; in *Novos Estudos Cebrap*, n. 20, São Paulo, 1978.
7. Gomes, Ângela de Castro – *A Invenção do Trabalho*; Vértice / Iuperj, Rio de Janeiro, 1988.
8. Leal, Victor Nunes – *Coronelismo, Enxada e Voto*; Alfa-Ômega, S. Paulo, 1975.
9. Martins, José de Souza – *O Cativo da Terra*; Hucitec, São Paulo, 1979.
10. Silva, Sérgio – *Expansão Cafeeira e Origens da Indústria no Brasil*; Alfa-Ômega, São Paulo, 1977.
11. Souza, Maria do Carmo Campello – *Estado e Partidos Políticos no Brasil (1930 / 1964)*; Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1976.
12. Vianna, Luiz Werneck – *Liberalismo e Sindicato no Brasil*; Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1976.

5.6 – Nota mínima para aprovação: **7,0 (sete)**.

5.7 – Critérios de desempate: a) maior nota na prova escrita; b) maior nota na entrevista;  
c) aluno(a) mais antigo(a) no curso; e, d) aluno(a) mais idoso(a).

5.8 – Instâncias de recursos: a) a Banca de Seleção em conjunto com o coordenador da Monitoria; e, b) em última instância, a plenária departamental

#### 6. DA ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO:

6.1 – Os candidatos classificados deverão comparecer à Secretaria do Departamento até o dia **16/02/2004** para assinar o Termo de Compromisso. Será considerado desistente o candidato que não comparecer no prazo acima previsto.

Banca :

- Prof. Carlos Augusto Addor (Presidente)
- Prof. Carlos Gabriel Guimarães
- Prof. Laura Antunes Maciel

Orientador : Prof. Carlos Augusto Addor

Niterói, 13 de janeiro de 2004.

MARIA REGINA CELESTINO DE ALMEIDA  
Chefe do Departamento  
#####

**PLANO DE ORIENTAÇÃO DO MONITOR****DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA****Disciplina: HISTÓRIA DA AMÉRICA III****1. OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS;**

- iniciar o monitor de História da América III na docência a partir de vivência prática do ensino-aprendizagem e pelo contato acadêmico com o professor orientador.
- aprofundar o vínculo entre ensino e pesquisa mediante trabalho a ser desenvolvido na disciplina de História da América III.

**2. DEFINIÇÃO DAS ATRIBUIÇÕES DO MONITOR;**

No departamento de História, a iniciação à docência do trabalho do monitor tem se traduzido pelo apoio às atividades docentes, especialmente na orientação dirigida e individualizada dada aos alunos inscritos nas disciplinas. Sua tarefa principal, no entanto, tem sido a elaboração e preparação de repertórios especializados e de fontes documentais de época e bibliografia para serem trabalhados em sala de aula através de estratégias didáticas conduzidas pelo orientador e partilhadas pelo monitor em sala de aula. Trata-se de uma vivência de natureza docente particular vivenciada pelo monitor na socialização da produção de conhecimento. Os resultados de tal experiência devem ser apresentados, anualmente, na Semana de Monitoria da UFF.

**3. ATIVIDADES ESPECÍFICAS DESTINADAS AO CUMPRIMENTO DAS ATRIBUIÇÕES**

- preparar repertório de fontes e/ou de bibliografia para sala de aula das disciplinas respectivas, a ser aplicado em sala de aula. Organizar filmografia e sites de periódicos.
- encarregar-se da co-orientação de estudos dirigidos em grupos ou individualizados
- participar da Semana de Monitoria da UFF com apresentação de trabalho na forma de oficina, pôster ou comunicação

**4. FORMAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO MONITOR.**

Ao professor orientador caberá o acompanhamento das tarefas do monitor através de reuniões periódicas. A avaliação periódica do trabalho da monitoria se dará em torno da apresentação do repertório de fontes e/ou bibliografia específica e das atividades de aplicação didática desenvolvidas pelo(a) aluno(a). Cabe à coordenação departamental de monitoria zelar pela integração do conjunto dos trabalhos desenvolvidos.

PROF. DR. MARCO ANTONIO PAMPLONA  
Professor – Orientador

Profa. Dra. MARIA REGINA CELESTINO DE ALMEIDA  
Chefe do Departamento  
#####

**ANEXO I**

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
PROGRAMA DE MONITORIA

**EDITAL DO CONCURSO - 2004****1. DA IDENTIFICAÇÃO**

- 1.1. – CENTRO DE ESTUDOS GERAIS
- 1.2. – INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA
- 1.3. – **DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**
- 1.4. – **Disciplina: GHT 04131 – HISTÓRIA DO BRASIL I**
- 1.5. – Plano de Orientação do Monitor: ver anexo
- 1.6. – Número de vaga oferecida: **01** (uma) **vaga**.

**2. DAS INSCRIÇÕES**

- 2.1 – Prazo: **de 09 a 25 de janeiro de 2004**.
- 2.2 – Horário:
- 2.3 – Local: **www.proac.uff.br**
- 2.4 – Pré-requisitos fixados pelo Departamento (se houver).

**3. DOS CANDIDATOS**

- 3.1 – Poderão inscrever-se os alunos aprovados na disciplina objeto deste concurso.

**4. DOS DOCUMENTOS EXIGIDOS DO ALUNO PARA INSCRIÇÃO**

- 4.1 – Comprovante do cumprimento de pré-requisitos fixados pelo Departamento.
- 4.2 – Comprovante de permanência de vínculo, para os alunos cuja conclusão do curso esteja prevista para o 1º semestre de 2004.
- 4.3 – Termo de Concordância com as Diretrizes de Orientação do Monitor propostas pelo Departamento.

**5. DAS PROVAS**

- 5.1 – Data e Horário: **Prova: dia 09/02/2004, às 14 h.**  
**Entrevista: dia 11/02/2004, a partir das 14 h.**
- 5.2 – Local de realização: **Prova: Sala 211 do Bloco N;**  
**Entrevista: Sala 528 do Bloco “O”.**
- 5.3 – **Ementa da disciplina:** O Brasil do século XV ao XVIII. Fundamentos socioeconômicos da colonização portuguesa no Brasil. Estrutura político-administrativa. Aspectos ideológicos.

**Lista de Pontos:**

- 1 – Colonização, Tráfico Negreiro e Escravidão: Perspectivas Historiográficas.
- 2 – A Igreja e o Ultramar: Catequese, Contra-Reforma e Inquisição.
- 3 – Economia e Sociedade Açucareira no Nordeste: hierarquias e relações sociais.
- 4 – A descoberta do ouro, a presença fiscal da metrópole e as imbricadas redes do poder nas Minas.
- 5 – Perigos externos e internos: invasões estrangeiras e revoltas coloniais.
- 6 – A consciência do “viver em colônias”: inconfidências e conjurações: a experiência regional.

**5.4 - Critérios de seleção:**

Na prova escrita, sem consulta, o candidato deverá desenvolver de forma clara, articulada e consistente o conteúdo referente a **um dos aspectos acima indicados**, evidenciando a leitura da bibliografia pertinente. Deve apresentar também desempenho satisfatório na entrevista, de acordo com os interesses da área de História do Brasil I.

**5.5 – Bibliografia indicada:**

- ALENCASTRO, Luiz Felipe – Cap 1: “O Aprendizado da Colonização” *in O Trato dos Viventes. Formação do Brasil no Atlântico-Sul*, São Paulo, Companhia das Letras, 2000.
- BOXER, C. R. – “Vila Rica de Ouro Preto” *in A Idade de Ouro no Brasil*, São Paulo, Cia Ed. Nacional, 1963.
- FIGUEIREDO, Luciano R. de A – “Além de Súditos: notas sobre revoltas e identidade colonial na América Portuguesa” *in Revista Tempo*, n.º 10, Rio de Janeiro, 7Letras, 2000.

- MOTA, Carlos Guilherme – *Idéia de Revolução no Brasil*, Petrópolis, Vozes, 1979.
- MAXWELL, Kenneth – Cap. 8: “Acomodação” in *A Devassa da Devassa*, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977.
- NOVAIS, Fernando – Cap. 2: “A Crise do Antigo Sistema Colonial” in *Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808)*, São Paulo, Hucitec, 1978.
- SCHWARTZ, Stuart B. – Cap. 9: “Uma Sociedade Escravista Colonial” e Cap. 10: “Os Senhores de Engenho: donos dos homens e da cana” in *Segredos Internos. Engenhos e Escravos na Sociedade Colonial*, São Paulo, Companhia das Letras, 1995.
- SOUZA, Laura de Mello e, e Maria Fernanda B. BICALHO – Cap 3: “Perigos Externos”, cap 4: “Perigos Internos” e cap 5: “Redesenhando o Império” in *1680- 1720. O Império deste Mundo*, São Paulo, Companhia das Letras, 2000.
- VAINFAS, Ronaldo – “Introdução” de *Confissões da Bahia*, São Paulo, Companhia das Letras, 1997.
- \_\_\_\_\_ Cap 1: “A Contra-Reforma e o Além-mar” in *Trópico dos Pecados*, Rio de Janeiro, Campus, 1989.

5.6 – Nota mínima para aprovação: **7,0 (sete)**.

5.7 – Critérios de desempate: a) maior nota na prova escrita; b) maior nota na entrevista; c) aluno(a) mais antigo(a) no curso; e, d) aluno(a) mais idoso(a).

5.8 – Instâncias de recursos: a) a Banca de Seleção em conjunto com o coordenador da Monitoria; e, b) em última instância, a plenária departamental.

#### 6. DA ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO:

6.1 – Os candidatos classificados deverão comparecer à Secretaria do Departamento até o dia **16/02/2004** para assinar o Termo de Compromisso. Será considerado desistente o candidato que não comparecer no prazo acima previsto.

Niterói, 12 de janeiro de 2004.

MARIA REGINA CELESTINO DE ALMEIDA  
Chefe do Departamento  
#####

**PLANO DE ORIENTAÇÃO DO MONITOR****DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA****Disciplina: HISTÓRIA DO BRASIL I****1. OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS:**

- iniciar o monitor de História do Brasil I na docência a partir de vivência prática de ensino-aprendizagem, pelo contato acadêmico com o professor orientador.
- aprofundar o vínculo entre ensino e pesquisa mediante trabalho desenvolvido na disciplina de História do Brasil I.

**2. DEFINIÇÃO DAS ATRIBUIÇÕES DO MONITOR:**

No departamento de História, a iniciação à docência do trabalho do monitor tem se traduzido pelo apoio às atividades docentes, especialmente na orientação dirigida e individualizada aos alunos inscritos nas disciplinas. Sua tarefa principal, no entanto, tem sido a elaboração e preparação de repertórios especializados e de fontes documentais de época e bibliografia para serem trabalhados em sala de aula através de estratégias didaticamente conduzidas e vivenciadas pelo monitor em sala de aula. A tarefa de transpor para a sala de aula através de sua utilização como material didático desenvolvido pelo monitor, é entendida como uma vivência docente particular ao tratar de um conteúdo específico, garantindo a socialização da produção de conhecimento. Além disso, a experiência deve ser apresentada anualmente na Semana de Monitoria da UFF.

**3. ATIVIDADES ESPECÍFICAS DESTINADAS AO CUMPRIMENTO DAS ATRIBUIÇÕES:**

- preparar repertório de fontes e/ou de bibliografia para sala de aula das disciplinas respectivas, a ser aplicado em sala de aula
- orientação de estudos dirigidos em grupos ou individualizados
- participar da Semana de Monitoria da UFF com apresentação de trabalho na forma de oficina, pôster ou comunicação

**4. FORMAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO MONITOR:**

Ao professor orientador caberá o acompanhamento das tarefas do monitor através de reuniões periódicas. A avaliação do trabalho da monitoria estará concentrada em torno da apresentação do repertório de fontes e/ou bibliografia específica e de sua aplicação didática. Cabe à coordenação departamental de monitoria zelar pela integração dos trabalhos desenvolvidos.

PROF.<sup>a</sup> DR.<sup>a</sup> MARIA FERNANDA BAPTISTA BICALHO  
Professora – Orientadora

PROFA. DRA. MARIA REGINA CELESTINO DE ALMEIDA  
Chefe do Departamento  
#####

## ANEXO I

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
PROGRAMA DE MONITORIA

## EDITAL DO CONCURSO DE MONITORIA DE HISTÓRIA DO BRASIL III

## 1. DA IDENTIFICAÇÃO

- 1.1. – CENTRO DE ESTUDOS GERAIS
- 1.2. – INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA
- 1.3. – **DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**
- 1.4. – **Disciplina: GHT 04133 – HISTÓRIA DO BRASIL III**
- 1.5. – Plano de Orientação do Monitor: ver anexo
- 1.6. – Número de vaga oferecida: **01** (uma) **vaga**.

## 2. DAS INSCRIÇÕES

- 2.1 – Prazo: **de 09 a 25 de janeiro de 2004**.
- 2.2 – Horário:
- 2.3 – Local: **www.proac.uff.br**
- 2.4 – Pré-requisitos : ter concluído a disciplina de História do Brasil III

## 3. DOS CANDIDATOS

- 3.1 – Poderão inscrever-se os alunos aprovados na disciplina objeto deste concurso.

## 4. DOS DOCUMENTOS EXIGIDOS DO ALUNO PARA INSCRIÇÃO

- 4.1 – Comprovante do cumprimento de pré-requisitos fixados pelo Departamento.
- 4.2 – Comprovante de permanência de vínculo, para os alunos cuja conclusão do curso esteja prevista para o 1º. semestre de 2004.
- 4.3 – Termo de concordância com as Diretrizes de Orientação do Monitor propostas pelo Departamento.

## 5. DAS PROVAS

- 5.1 – **Prova Escrita : 03/02/2004 às 10:00 h.**  
**Entrevista: 04/02/2004 a partir das 14:00 h.**
- 5.2 – Local de realização: **Prova Escrita: Sala 211 – Bloco “N”**  
**Entrevista: Sala 214 – Bloco “N”.**

## 5.3 – Pontos para a Prova Escrita:

I – Economia e Sociedade na Primeira República: da desagregação do escravismo ao trabalho livre; origens da indústria; formação da classe operária.

II – Estado Republicano e ordem burguesa: hegemonia dos agrários e liberalismo; federalismo e dominação oligárquica.

III – Movimentos de contestação à ordem burguesa: movimentos urbanos e rurais.

IV – A crise da hegemonia liberal-burguesa: a crise dos anos vinte e a “Revolução de 1930”; os anos trinta; o Estado Novo e a Redemocratização.

V – A experiência democrática (1945-1964).

## 5.4. Critérios de seleção:

Na prova escrita, sem consulta, o candidato deverá desenvolver de forma clara, articulada e consistente o conteúdo referente a **um dos aspectos acima indicados**, evidenciando a leitura da bibliografia pertinente. Deve apresentar também desempenho satisfatório na entrevista, de acordo com os interesses da área de História do Brasil III.

## 5.5 – Referências Bibliográficas:

1. Addor, Carlos Augusto – *A Insurreição Anarquista no Rio de Janeiro*; Achiamé, Rio de Janeiro, 2002 (2ª. edição).
2. Carvalho, José Murilo – *Os Bestializados*; Companhia das Letras, São Paulo, 1987.
3. De Decca, Edgar e Vesentini, Carlos – *A Revolução do Vencedor*; Revista Contraponto, Rio de Janeiro, 1976.
4. Fausto, Boris – *Trabalho Urbano e Conflito Social*; Difel, São Paulo, 1976.
5. Fausto, Boris (org.) – *O Brasil Republicano*, Tomo III da História Geral da Civilização Brasileira.
6. \_\_\_\_\_ - *Estado, Classe Trabalhadora e Burguesia Industrial (1920-1945): Uma Revisão*; in *Novos Estudos Cebrap*, n. 20, São Paulo, 1978.
7. Gomes, Ângela de Castro – *A Invenção do Trabalhismo*; Vértice / Iuperj, Rio de Janeiro, 1988.
8. Leal, Victor Nunes – *Coronelismo, Enxada e Voto*; Alfa-Ômega, S. Paulo, 1975.

9. Martins, José de Souza – *O Cativo da Terra*; Hucitec, São Paulo, 1979.
10. Silva, Sérgio – *Expansão Cafeeira e Origens da Indústria no Brasil*; Alfa-Ômega, São Paulo, 1977.
11. Souza, Maria do Carmo Campello – *Estado e Partidos Políticos no Brasil (1930 / 1964)*; Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1976.
12. Vianna, Luiz Werneck – *Liberalismo e Sindicato no Brasil*; Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1976.

5.6 – Nota mínima para aprovação: **7,0 (sete)**.

5.7 – Critérios de desempate: a) maior nota na prova escrita; b) maior nota na entrevista;  
c) aluno(a) mais antigo(a) no curso; e, d) aluno(a) mais idoso(a).

5.8 – Instâncias de recursos: a) a Banca de Seleção em conjunto com o coordenador da Monitoria; e, b) em última instância, a plenária departamental

#### 6. DA ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO:

6.1 – Os candidatos classificados deverão comparecer à Secretaria do Departamento até o dia **16/02/2004** para assinar o Termo de Compromisso. Será considerado desistente o candidato que não comparecer no prazo acima previsto.

Banca :

- Prof. Carlos Augusto Addor (Presidente)
- Prof. Carlos Gabriel Guimarães
- Prof. Laura Antunes Maciel

Orientador : Prof. Carlos Augusto Addor

Niterói, 13 de janeiro de 2004.

MARIA REGINA CELESTINO DE ALMEIDA  
Chefe do Departamento  
#####

**PLANO DE ORIENTAÇÃO DO MONITOR****DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA****Disciplina: HISTÓRIA DO BRASIL III****1. OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS:**

- iniciar-se na docência a partir de vivência prática de ensino-aprendizagem
- proporcionar ao aluno uma iniciação aos procedimentos de docência e pesquisa na área de História do Brasil Republicano

**2. DEFINIÇÕES DAS ATRIBUIÇÕES DO MONITOR:**

No departamento de História, o caráter de iniciação à docência do trabalho do monitor tem-se traduzido pelo apoio às atividades docentes, especialmente na orientação dirigida e individualizada aos alunos inscritos nas disciplinas. Sua tarefa principal, no entanto, tem sido a elaboração e preparação de repertórios especializados e de fontes documentais de época e bibliografia para serem trabalhados em sala de aula através de estratégias didaticamente conduzidas e vivenciadas pelo monitor em sala de aula. A tarefa de transpor para a sala de aula através de sua utilização como material didático desenvolvido pelo monitor, é entendida como uma vivência docente particular ao tratar de um conteúdo específico. Por sua vez, a produção de material didático dos projetos específicos de monitoria por disciplina cumpre a função de integrar a produção de instrumentos de estudo e pesquisa numa cadeia organizada de desenvolvimento do conhecimento no âmbito do Departamento de História, garantindo a socialização da produção de conhecimento. Além disso, a experiência deve ser apresentada anualmente na Semana de Monitoria da UFF.

**3. ATIVIDADES ESPECÍFICAS DESTINADAS AO CUMPRIMENTO DAS ATRIBUIÇÕES:**

Resumidamente as tarefas do monitor são:

- preparar repertório de fontes e/ou de bibliografia para sala de aula das disciplinas respectivas a ser aplicado em sala de aula; no caso específico da disciplina História do Brasil III, o futuro monitor dará continuidade ao trabalho que já vem sendo desenvolvido pelo atual monitor da disciplina, qual seja a elaboração de um guia de fontes para o estudo do Brasil Republicano.
- orientação de estudo dirigido em grupo ou individualizado
- participar da Semana de Monitoria da UFF com apresentação de trabalho na forma de oficina, pôster ou comunicação

Obs. As tarefas específicas a serem desenvolvidas pelo monitor serão estabelecidas em comum acordo com o professor orientador no início do ano letivo.

**4. FORMAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO MONITOR:**

Ao professor orientador caberá o acompanhamento das tarefas do monitor através de reuniões periódicas. A avaliação do trabalho da monitoria estará concentrada em torno da apresentação do repertório de fontes e/ou bibliografia específica e de sua aplicação didática. Cabe à coordenação departamental de monitoria zelar pela integração dos trabalhos desenvolvidos.

PROF. CARLOS AUGUSTO ADDOR  
Professor – Orientador

Profa. Dra. MARIA REGINA CELESTINO DE ALMEIDA  
Chefe do Departamento  
#####

**ANEXO I**

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
PROGRAMA DE MONITORIA

**EDITAL DO CONCURSO - 2004****1. DA IDENTIFICAÇÃO**

- 1.1. – CENTRO DE ESTUDOS GERAIS
- 1.2. – INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA
- 1.3. – **DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**
- 1.4. – **Disciplina: GHT 04126 – HISTÓRIA MEDIEVAL**
- 1.5. – Plano de Orientação do Monitor: ver anexo.
- 1.6. – Número de vaga oferecida: **01** (uma) **vaga**.

**2. DAS INSCRIÇÕES**

- 2.1 – Prazo: **de 09 a 25 de janeiro de 2004**.
- 2.2 – Horário:
- 2.3 – Local: **www.proac.uff.br**
- 2.4 – Pré-requisito: ter concluído a disciplina de História Medieval.

**3. DOS CANDIDATOS**

- 3.1 – Poderão inscrever-se os alunos aprovados na disciplina objeto deste concurso.

**4. DOS DOCUMENTOS EXIGIDOS DO ALUNO PARA INSCRIÇÃO**

- 4.1 – Comprovante do cumprimento de pré-requisitos fixados pelo Departamento.
- 4.2 – Comprovante de permanência de vínculo, para os alunos cuja conclusão do curso esteja prevista para o 1º semestre de 2004.
- 4.3 – Termo de Concordância com as Diretrizes de Orientação do Monitor propostas pelo Departamento.

**5. DAS PROVAS**

- 5.1 – Data e Horário:
  - 5.1.1 – **Prova: dia 03/02/2004, às 15 horas.**
  - 5.1.2 – **Entrevista: dia 05/02/2004, às 15 horas.**
- 5.2 – Local de realização: **Prova: Sala 224 do Bloco “O”.**  
**Entrevista: Sala 528 do Bloco “O”.**

**5.3 - LISTA DOS PONTOS:**

- I. A estrutura agrária no período carolíngio: formas de trabalho e propriedade;
- II. Formas do Senhorio e Feudalidade (sécs. XI/XIII);
- III. Papado, Império e Monarquias na Baixa Idade Média Ocidental;
- IV. O Mundo Urbano: cultura, economia e política (sécs. XI/XIII).
- V. A Arábia pré-islâmica, a unificação e expansão árabe até o séc. IX.

**5.4 - Critérios de seleção:**

Na prova escrita, sem consulta, o candidato deverá desenvolver de forma clara, articulada e consistente o conteúdo referente a **um dos aspectos acima indicados**, evidenciando a leitura da bibliografia pertinente. Deve apresentar também desempenho satisfatório na entrevista, de acordo com os interesses da área de História Medieval.

**5.5 – Bibliografia indicada:**

- BLOCH, Marc. *A Sociedade Feudal*. Lisboa, Edições 70, 1982.
- DUBY, Georges. *As Três Ordens ou o Imaginário do Feudalismo*. Lisboa, Editorial Estampa, 1982.
- \_\_\_\_\_. *Economia Rural e Vida no Campo no Ocidente Medieval*. Lisboa, Edições 70, 1988, 2 vols.
- FOURQUIN, Guy. *História do Ocidente Medieval*. Lisboa, Edições 70, 1978.
- GUENÉE, Bernard. *O Ocidente nos Séculos XIV e XV: os Estados*. São Paulo, Pioneira/EDUSP, 1981.
- KNOWLES, D. & OBOLENSKY, D. *Nova História da Igreja. A Idade Média*. Petrópolis, Vozes, 1983.

- LE GOFF, Jacques. *A Civilização do Ocidente Medieval*. Lisboa, Editorial Estampa, 1984. 2 vols.
- \_\_\_\_\_. *O Apogeu da Cidade Medieval*. São Paulo, Martins Fontes, 1992.
- LEWIS, Bernard. *Os árabes na história*. Lisboa, Estampa, 1982.
- LOPES, Roberto S.. *A Cidade Medieval*. Lisboa, Editorial Presença, 1988.
- HOURANI, Albert. *Uma História dos Povos Árabes*. São Paulo, Companhia das Letras, 1994.

5.6 – Nota mínima para aprovação: **7,0 (sete)**.

5.7 – Critérios de desempate: a) maior nota na prova escrita; b) maior nota na entrevista; c) aluno(a) mais antigo(a) no curso; e, d) aluno(a) mais idoso(a).

5.8 – Instâncias de recursos: a) a Banca de Seleção em conjunto com o coordenador da Monitoria; e, b) em última instância, a plenária departamental.

#### 6. DA ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO:

6.1 – Os candidatos classificados deverão comparecer à Secretaria do Departamento até o dia **16/02/2003** para assinar o Termo de Compromisso. Será considerado desistente o candidato que não comparecer no prazo acima previsto.

Niterói, 08 de janeiro de 2004.

MARIA REGINA CELESTINO DE ALMEIDA  
Chefe do Departamento  
#####

**PLANO DE ORIENTAÇÃO DO MONITOR****DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**  
**Disciplina: HISTÓRIA MEDIEVAL****1. OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS;**

- iniciar o monitor de História Medieval na docência através do acompanhamento acadêmico das práticas de ensino-aprendizagem desenvolvidas professor orientador.
- aprofundar o vínculo entre ensino e pesquisa mediante trabalho desenvolvido na disciplina de História Medieval.

**2. DEFINIÇÃO DAS ATRIBUIÇÕES DO MONITOR;**

No departamento de História, o trabalho do monitor tem se traduzido pelo apoio às atividades docentes, especialmente na orientação dirigida e individualizada aos alunos inscritos nas disciplinas. Sua tarefa principal, no entanto, tem sido a elaboração e preparação de repertórios especializados e de fontes documentais de época e bibliografia para serem trabalhados em sala de aula através de estratégias didaticamente conduzidas e vivenciadas pelo monitor em sala de aula. A tarefa de transpor para a sala de aula a utilização do material didático desenvolvido pelo monitor é entendida como uma vivência docente particular ao tratar de um conteúdo específico. Por sua vez, a produção de material didático dos projetos específicos de monitoria por disciplina cumpre a função de integrar a produção de instrumentos de estudo e pesquisa numa cadeia organizada de desenvolvimento do conhecimento no âmbito do Departamento de História, garantindo a socialização da produção de conhecimento. Além disso, a experiência deve ser apresentada anualmente na Semana de Monitoria da UFF.

**3. ATIVIDADES ESPECÍFICAS DESTINADAS AO CUMPRIMENTO DAS ATRIBUIÇÕES DO MONITOR**

- preparar repertório de fontes e/ou de bibliografia para sala de aula das disciplinas respectivas, a ser aplicado em sala de aula
- orientação de estudo dirigido em grupo ou individualizado
- participar da Semana de Monitoria da UFF com apresentação de trabalho na forma de oficina, pôster ou comunicação

**4. FORMAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO MONITOR.**

Ao professor orientador caberá o acompanhamento das tarefas do monitor através de reuniões periódicas. A avaliação do trabalho da monitoria estará concentrada em torno da apresentação do repertório de fontes e/ou bibliografia específica e de sua aplicação didática. Cabe à coordenação departamental de monitoria zelar pela integração dos trabalhos desenvolvidos.

Prof. ROGÉRIO DE OLIVEIRA RIBAS  
Professor – Orientador

PROFA. DRA. MARIA REGINA CELESTINO DE ALMEIDA  
Chefe do Departamento  
#####

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
PROGRAMA DE MONITORIA

### EDITAL DO CONCURSO - 2004

#### 1. DA IDENTIFICAÇÃO

- 1.1. – CENTRO DE ESTUDOS GERAIS
- 1.2. – INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA
- 1.3. – **DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**
- 1.4. – **Disciplina: GHT 04127 - História Moderna**
- 1.5. – Número de vaga oferecida: **01** (uma) **vaga**.

#### 2. DAS INSCRIÇÕES

- 2.1 – Prazo: **de 09 a 25 de janeiro de 2004**.
- 2.2 – Horário:
- 2.3 – Local: **www.proac.uff.br**

#### 3. DOS CANDIDATOS

- 3.1 – Poderão inscrever-se os alunos aprovados na disciplina objeto deste concurso.

#### 4. DOS DOCUMENTOS EXIGIDOS DO ALUNO PARA INSCRIÇÃO

- 4.1 – Comprovante de ter cursado, com aprovação, a disciplina História Moderna no curso básico.
- 4.2 – Comprovante de permanência de vínculo, para os alunos cuja conclusão do curso esteja prevista para o 1º. semestre de 2004.
- 4.3 – Termo de concordância com as Diretrizes de Orientação do Monitor propostas pelo Departamento.

#### 5. DAS PROVAS

- 5.1 – Datas e Horários:
  - **prova escrita: 10/02/2004 das 9:00 h às 12:00 h.**
  - **entrevista: 10/02/2004, a partir das 14:00 h (será realizada pelos alunos que obtiverem nota igual ou maior que sete – 7,0 – na prova escrita).**

- 5.2 – Local de realização: **Prova Escrita: Sala 212 do Bloco “N”**  
**Entrevista: Sala 528 do Bloco “O”.**

- 5.3 – Ementa da disciplina História Moderna:

Formação e crise da sociedade de Antigo Regime e a Idéia da Revolução com base na produção historiográfica e ou fontes primárias relacionadas a um dos seguintes temas: a) Monarquia Absolutista, Mercantilismo e Sociedade de Ordens; b) Renascimento, Reforma e Revolução; c) Cidadania, Razão e Liberdade; d) Movimentos Sociais, culturais e protesto popular; e) Antigo Regime, crise e Revolução.

#### 5.4. Critérios de seleção:

Na prova escrita, sem consulta, o candidato deverá desenvolver de forma clara, articulada e consistente o conteúdo referente a **um dos aspectos acima indicados**, evidenciando a leitura da bibliografia pertinente. Deve apresentar também desempenho satisfatório na entrevista, de acordo com os interesses da área de História Moderna.

#### 5.5 – Bibliografia indicada:

- ANDERSON, Perry. “O Estado absolutista no Ocidente”, e “Classe e Estado: problemas de periodização”, in *Linhagens do Estado Absolutista*. São Paulo: Brasiliense, 1995, p.15-57.
- BURKE, Peter. “Introdução”, in BURCKARDT, Jacob. *A Cultura do Renascimento na Itália*. São Paulo: Companhia das Letras, 1991, p.1-17.
- DAVIS, Natalie. “Razões do desgoverno” e “Ritos de violência”, in *Culturas do Povo Sociedade e Cultura no Início da França Moderna*. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1990, p.87-106 e 129-156.
- ELIAS, Norbert. *A Sociedade de Corte*. Lisboa: Estampa, 1987.
- GARIN, Eugenio, e LAW, John, “Introdução” e “O príncipe do Renascimento”, in GARIN (org.). *O Homem Renascentista*. Lisboa: Estampa, 1991, p.9-36.
- HILL, Christopher. *O Mundo de Ponta-Cabeça*. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.
- KANTOROWICZ, Ernst. “O problema: os relatórios de Plowden”, e “Shakespeare: o rei Ricardo II”, in *Os Dois Corpos do Rei*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, p.21-47.
- KOSELLECK, Reinhart. “A estrutura política do absolutismo como pressuposto do iluminismo”, in *Crítica e Crise*. Rio de Janeiro: Eduerj / Contraponto, 1999, p. 19-47.

LADURIE, Emmanuel Le Roy. "A monarquia clássica", in *O Estado Monárquico França 1460-1610*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994, p.9-38.

RODRIGUES, Antonio Edmilson M. Rodrigues, "Saber, cultura e modernidade: um ensaio sobre a produção do conhecimento no Renascimento europeu", in *Tempos Modernos*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000, p.49-125.

STONE, Lawrence. *Causas da Revolução Inglesa 1529-1642*. Bauru: Edusc, 2000.

SKINNER, Quentin. "A era dos príncipes", "A recepção do pensamento político humanista" e "A crítica humanista ao humanismo", in *As Fundações do Pensamento Político Moderno*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996, p.134-159 e 232-280.

**(alguns textos encontram-se na pasta 317 O)**

5.6 – Nota mínima para aprovação: 7,0 (sete).

5.7 - Critérios desempate:

- a) maior nota da prova escrita.
- b) maior nota da entrevista.
- c) o mais antigo no curso de História
- d) o mais idoso

5.8 – Instâncias de recursos:

- a) A banca de seleção em conjunto com o coordenador da monitoria.
- b) A plenária departamental.

6. DA ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO:

6.1 – Os candidatos classificados deverão comparecer à Secretaria do Departamento até o dia **16/02/2004** para assinar o Termo de Compromisso. Será considerado desistente o candidato que não comparecer no prazo acima previsto.

Niterói, 09 de janeiro de 2004.

MARIA REGINA CELESTINO DE ALMEIDA

Chefe do Departamento

#####

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
PROGRAMA DE MONITORIA

## PLANO DE ORIENTAÇÃO DO MONITOR DE HISTÓRIA MODERNA

### DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

A monitoria integra o projeto pedagógico do curso de graduação de História da UFF e tem sido caracterizada como campo de formação acadêmica dos estudantes de História.

O currículo de História da UFF tem como marca a integração entre Ensino e Pesquisa na formação do profissional de História, buscando identificar a formação do professor com a do pesquisador, afirmando a sala de aula como lugar de pesquisa e identificando a pesquisa com o ensino.

Os programas de disciplinas oferecidas pelo Departamento de História têm como característica a exploração de fontes primárias como recurso didático fundamental. O objetivo é sensibilizar e habituar o profissional de história à pesquisa desde o início de sua formação. É nesse sentido que a iniciação à docência em História da UFF revela sua originalidade e se torna um campo de experimentação da didática específica a partir da vivência de práticas docentes-discentes e o planejamento, organização, realização e avaliação de situações didáticas. A interrogação pedagógica a ser desenvolvida no âmbito da monitoria em História gira em torno da problemática do “educar pela pesquisa”.

#### 1. OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS;

- iniciar o monitor de História Moderna na docência a partir de vivência prática de ensino-aprendizagem, pelo contato acadêmico com o professor orientador.
- aprofundar o vínculo entre ensino e pesquisa mediante trabalho desenvolvido na disciplina de História Moderna.

#### 2. DEFINIÇÃO DAS ATRIBUIÇÕES DO MONITOR;

No departamento de História, a iniciação à docência do trabalho do monitor tem se traduzido pelo apoio às atividades docentes, especialmente na orientação dirigida e individualizada aos alunos inscritos nas disciplinas. Sua tarefa principal, no entanto, tem sido a elaboração e preparação de repertórios especializados e de fontes documentais de época e bibliografia para serem trabalhados em sala de aula através de estratégias didaticamente conduzidas e vivenciadas pelo monitor em sala de aula. A tarefa de transpor para a sala de aula através de sua utilização como material didático desenvolvido pelo monitor, é entendida como uma vivência docente particular ao tratar de um conteúdo específico, garantindo a socialização da produção de conhecimento. Além disso, a experiência deve ser apresentada anualmente na Semana de Monitoria da UFF.

#### 3. ATIVIDADES ESPECÍFICAS DESTINADAS AO CUMPRIMENTO DAS ATRIBUIÇÕES

- preparar repertório de fontes e/ou de bibliografia para sala de aula das disciplinas respectivas, a ser aplicado em sala de aula
- orientação de estudos dirigidos em grupos ou individualizados
- participar da Semana de Monitoria da UFF com apresentação de trabalho na forma de oficina, pôster ou comunicação

#### 4. FORMAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO MONITOR.

Ao professor orientador caberá o acompanhamento das tarefas do monitor através de reuniões periódicas. A avaliação do trabalho da monitoria estará concentrada em torno da apresentação do repertório de fontes e/ou bibliografia específica e de sua aplicação didática. Cabe à coordenação departamental de monitoria zelar pela integração dos trabalhos desenvolvidos.

PROF. DR. RODRIGO BENTES MONTEIRO  
Professor – Orientador

Profa. Dra. MARIA REGINA CELESTINO DE ALMEIDA  
Chefe do Departamento  
#####

## ANEXO I

## EDITAL DO CONCURSO - 2004

**1. DA IDENTIFICAÇÃO**

- 1.1. CENTRO DE ESTUDOS GERAIS
- 1.2. INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA
- 1.3. **DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**
- 1.4. **Disciplina: GHT 04123 – TEORIA, MÉTODOS E HISTORIOGRAFIA.**
- 1.5. Plano de Orientação do Monitor
- 1.6. Número de vaga oferecida: **02** (duas).

**2. DAS INSCRIÇÕES**

- 2.1 Prazo: **de 09 a 25 de janeiro de 2004.**
- 2.2 Horário:
- 2.3 Local: **www.proac.uff.br**
- 2.4 Pré-requisitos fixados pelo Departamento: **“Introdução ao Estudo da História”; “Teoria, Métodos e Historiografia”**

**3. DOS CANDIDATOS**

- 3.1 – Poderão inscrever-se os alunos aprovados na disciplina objeto deste concurso.

**4. DOS DOCUMENTOS EXIGIDOS PARA A INSCRIÇÃO**

- 4.1 - Comprovante do cumprimento de pré-requisitos fixados pelo Departamento.
- 4.2 - Comprovante de permanência de vínculo, para os alunos cuja conclusão do curso esteja prevista para o 1º semestre de 2004.
- 4.3 – Termo de Concordância com as Diretrizes de Orientação do Monitor propostas pelo Departamento.

**5. DAS PROVAS**

- 5.1 – Data e Horário: **Prova: dia 03/02/2004, às 10 h.**  
**Entrevista: dia 03/02/2004, às 14 h.**
- 5.2 – Local de realização: **Prova: Sala 303 do Bloco “N”.**  
**Entrevista: LABHOI – Sala 201 do Bloco “O”.**
- 5.3 – Ementa da disciplina objeto do concurso: Tendências da Historiografia Contemporânea

**Lista de Pontos:**

1. O estatuto da História como forma do conhecimento
2. A problemática do tempo na História
3. Memória e História
4. As concepções sobre o documento histórico
5. Historicismo e Positivismo
6. Marxismo e História
7. A Escola dos Annales e a Nova História
8. O Marxismo Britânico e a Nova História Cultural

## 5.4 - Critérios de seleção:

Na prova escrita, sem consulta, o candidato deverá desenvolver de forma clara, articulada e consistente o conteúdo referente a **um dos aspectos acima indicados**, evidenciando a leitura da bibliografia pertinente. Deve apresentar também desempenho satisfatório na entrevista, de acordo com os interesses da área de Teoria, Métodos e Historiografia.

## 5.5 – Bibliografia indicada:

- BLOCH**, Marc. *Introdução à História*. Lisboa: Europa-América, 1985.  
**BRAUDEL**, Fernand. *História e Ciências Sociais*. Lisboa: Presença, 1986.  
**BURKE**, Peter. *A Escola dos Annales*. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.  
**CARDOSO**, Ciro. *Uma Introdução à História*. São Paulo: Brasiliense, 1978.  
**CARR**, Edward. *Que é História?* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.  
**GLÉNISSON**, Jean. *Introdução ao Estudo da História*. São Paulo: Difel, 1974.  
**HOBSBAWM**, E. (org.). *História do Marxismo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984. v. 1.  
**HUNT**, Lynn. *Nova História Cultural*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.  
**LE GOFF**, Jacques. *Nova História*. São Paulo: Martins Fontes, 1990.  
\_\_\_\_\_. *Memória e História*. São Paulo: Brasiliense, 1995.

\_\_\_\_\_.& NORA, Pierre. (org.). *História: novos problemas; novas abordagens; novos objetos*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.

SCHAFF, Adam. *História e verdade*. São Paulo: Martins Fontes, 1977.

5.6 – Nota mínima para classificação dentro do número de vagas: **7,0 (sete)**.

5.7 – Critérios de desempate: a) maior nota na prova escrita; b) maior nota na entrevista;

c) aluno(a) mais antigo(a) no curso; e, d) aluno(a) mais idoso(a).

5.8 – Instâncias de recursos: a) a Banca de Seleção em conjunto com o coordenador da Monitoria; e, b) em última instância, a plenária departamental

**BANCA:** Professores: Paulo Knauss; Ana Maria Mauad; Guilherme Pereira das Neves

**ORIENTADOR:** Professor Paulo Knauss.

#### **6. DA ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO:**

6.1 – Os candidatos classificados deverão comparecer à Secretaria do Departamento até o dia **16/02/2004** para assinar o Termo de Compromisso. Será considerado desistente o candidato que não comparecer no prazo acima previsto.

Niterói, de 06 de janeiro de 2004.

MARIA REGINA CELESTINO DE ALMEIDA

Chefe do Departamento

#####

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
PROGRAMA DE MONITORIA

### PLANO DE ORIENTAÇÃO DO MONITOR

#### DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

**Disciplina: TEORIA, MÉTODOS E HISTORIOGRAFIA**

#### 1. OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS:

- iniciar o monitor de História do Brasil I na docência a partir de vivência prática de ensino-aprendizagem, pelo contato acadêmico com o professor orientador.
- aprofundar o vínculo entre ensino e pesquisa mediante trabalho desenvolvido na disciplina de História do Brasil I.

#### 2. DEFINIÇÃO DAS ATRIBUIÇÕES DO MONITOR:

No departamento de História, a iniciação à docência do trabalho do monitor tem se traduzido pelo apoio às atividades docentes, especialmente na orientação dirigida e individualizada aos alunos inscritos nas disciplinas. Sua tarefa principal, no entanto, tem sido a elaboração e preparação de repertórios especializados e de fontes documentais de época e bibliografia para serem trabalhados em sala de aula através de estratégias didaticamente conduzidas e vivenciadas pelo monitor em sala de aula. A tarefa de transpor para a sala de aula através de sua utilização como material didático desenvolvido pelo monitor, é entendida como uma vivência docente particular ao tratar de um conteúdo específico, garantindo a socialização da produção de conhecimento. Além disso, a experiência deve ser apresentada anualmente na Semana de Monitoria da UFF.

#### 3. ATIVIDADES ESPECÍFICAS DESTINADAS AO CUMPRIMENTO DAS ATRIBUIÇÕES:

- preparar repertório de fontes e/ou de bibliografia para sala de aula das disciplinas respectivas, a ser aplicado em sala de aula
- orientação de estudos dirigidos em grupos ou individualizados
- participar da Semana de Monitoria da UFF com apresentação de trabalho na forma de oficina, pôster ou comunicação

#### 4. FORMAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO MONITOR:

Ao professor orientador caberá o acompanhamento das tarefas do monitor através de reuniões periódicas. A avaliação do trabalho da monitoria estará concentrada em torno da apresentação do repertório de fontes e/ou bibliografia específica e de sua aplicação didática. Cabe à coordenação departamental de monitoria zelar pela integração dos trabalhos desenvolvidos.

Prof.<sup>a</sup> Dr. PAULO KNAUSS DE MENDONÇA  
Professor – Orientador

Profa. Dra. MARIA REGINA CELESTINO DE ALMEIDA  
Chefe do Departamento  
#####

**ELEIÇÃO PARA CHEFES E SUB-CHEFES DE DEPARTAMENTOS****EDITAL Nº 1, DE 05/01/2004.**

A Comissão Eleitoral local, instituída pela DTS, da TCM, Nº 19 de 04/12/2003, de acordo com o RGCE, torna público que está aberto o processo de consulta a Comunidade da Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica de V. Redonda, com objetivos de identificar as preferências relativas a escolha de Chefe e Sub-Chefe dos Departamentos de metalurgia Industrial (TMI) e de Ciências dos Materiais (TMC), para o biênio 2004/2005.

**1. Da Comissão Eleitoral:**

A Comissão Eleitoral Local foi instalada em 05/01/2004, composta pelos seguintes membros, que, conforme o RGCE, escolheram a ocupação dos cargos como segue: Professor Luiz de Araujo Bicalho (PRESIDENTE), Professor Antonio Carlos de Sá Gusmão (VICE-PRESIDENTE), Funcionário Técnico-Administrativo Luiz Carlos de Andrade Vieira (SECRETÁRIO), Funcionário Técnico Administrativo Maurício Batista Miguel (SUPLENTE), os outros membros Acadêmica Gabriela de Barros Rocha (TITULAR) e Acadêmico Tiago Rafael Guerra (SUPLENTE).

**2. Das Inscrições dos Candidatos:**

As inscrições serão realizadas, em formulário próprio, na Secretaria do TMC, nos dias 19 e 20 de Janeiro de 2004, no horário de 9 horas às 12 horas.

**Documentos necessários:**

- Comprovante de Lotação no Departamento;
- Curriculum Vitae;
- Plataforma.

**3. Da Data das Eleições:**

As Eleições serão realizadas nos dias 27 e 28 de janeiro de 2004, no horário de 9 horas às 18 horas, com a Mesa Receptora instalada no Hall de entrada do prédio da Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica de Volta Redonda.

**4. Das Instruções Normativas:**

A apuração dos resultados será realizada no encerramento do segundo dia de eleição, 28/01/2004, a partir das 18h10min, no mesmo local das eleições, pela Mesa Apuradora, a ser composta pelos mesmos participantes da Comissão Eleitoral Local.

LUIZ DE ARAUJO BICALHO  
Presidente da Comissão Eleitoral Local  
#####